

Imagens do Real Imaginado Rastreados

Ciclo de
Fotografia,
Cinema e
Multimédia

**02.11–
08.11.**
2021

Auditório Luís
Soares. Esmad
[02–05]

Extensões
Fórum da Maia
[02–08]

The Cave Photography
[06–30]

IRI

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

Rastreados

A inteligência artificial e as tecnologias digitais, sendo tremendas conquistas da Humanidade e janelas para o futuro, nem por isso deixam de produzir efeitos cujos contornos permitem figurar ameaças a uma escala maior. Na verdade, só nas mais ousadas distopias fruto da imaginação criadora, caso do inevitável 1984 de George Orwell, a privacidade foi tão eficazmente posta em causa como agora. Refletindo sobre a sociedade conectada em rede, bem como as complexas relações de poder dela emergentes, Ignacio Ramonet deu a uma das suas obras mais recentes este título: O Império da Vigilância. A vigilância, evidentemente, não é um fenómeno novo. Sempre existiu. Ainda antes da explosão da Internet já câmaras de filmar ocultas registavam amplamente gestos e hábitos dos cidadãos. Foram utilizadas pelos serviços de inteligência, na segurança pública, no controle de fronteiras, em hospitais, prisões, escolas, superfícies comerciais, em suma, na observação dos mais diversos aspetos da vida quotidiana, a pretexto da prevenção. Com as redes sociais, porém, atingiu-se um novo patamar na concretização da profecia orwelliana, com uma diferença: a informação e a vigilância são agora totalmente imateriais. O rastreador é invisível, o rastreado, na maioria dos casos, inconsciente da sua vulnerabilidade. Computadores e smartphones, garantes da ampliação do espaço de liberdade em potência, são, igualmente, ferramentas de regulação sistémica, albergue de fake news, veículos de construção de realidades paralelas, detonadores do consumismo e a mais poderosa alavanca de negócios alguma vez concebida. As mais das vezes, o rastreado não tem noção do papel totalitário do algoritmo.

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

Os seus dados pessoais – opções políticas, credo religioso, orientação sexual, situação familiar, em suma, tudo quanto lhe diga respeito –, apesar das políticas de privacidade, são facilmente acessíveis. Quem beneficia? À cabeça, os cinco grandes conglomerados que dominam a Rede: Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft. Do mesmo modo, o poder político-militar, ao ponto de um estado poder interferir nos atos eleitorais de outros estados, condicionando o sentido de voto, e de ser possível, mesmo entre aliados, proceder à devassa da vida dos dirigentes. Em ambos os casos pontificam peritos rastreadores. Obviamente, o rastreamento autoriza múltiplas declinações, de sinal contrário, e até incursões favoráveis aos rastreados em áreas como, por exemplo, a ciência e a saúde. A resposta à crise pandémica aí está para o demonstrar. Mas, a leitura deste admirável mundo novo não poderá ser feita exclusivamente através das ferramentas analíticas do passado. Exige o pensamento complexo, transdisciplinar, de que fala Edgar Morin. E exige o trabalho de criação capaz de interpelar o presente, abrindo portas a um real imaginado, acutilante e prospetivo. Esta edição do IRI vai nesse sentido.

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023

em 2023